

# Promoção do Cartão Branco pela FPC

Valores Éticos no Corfebol



<https://fpcorfebol.pt/>

FAIR PLAY



## QUEM SOMOS

A Federação Portuguesa de Corfebol (FPC) é a entidade responsável por coordenar, dinamizar, promover e regular a prática do corfebol em Portugal, em todas as suas dimensões, incluindo competições nacionais e internacionais, formação e divulgação da modalidade.

## MISSÃO

A FPC é a casa do Corfebol em Portugal. A casa dos Clubes, das equipas, dos jogadores, mas também dos árbitros, treinadores, dirigentes e de todos os que respiram Corfebol. Enquanto casa de todos, temos como missão regular o Corfebol em Portugal e estabelecer a ponte entre a modalidade jogada e todos os parceiros institucionais, públicos e privados que suportam a nossa modalidade.

## VISÃO

O Corfebol tem dimensão cultural, desportiva, educativa, recreativa e dinamizadora das comunidades. Pretende-se consolidar o Corfebol na sociedade enquanto referência nas escolas, universidades, clubes e associações, alargando a sua ação a todo o território nacional e projetando a mesma além-fronteiras, através da contribuição coletiva dos vários agentes presentes na modalidade.

## VALORES

Os valores que nos guiam estão definidos há muito: ética, respeito, honestidade, responsabilidade, solidariedade, empenho, inclusão e competitividade. Acrescentamos agora a Inovação enquanto valor disruptivo e acrescentador de valor.

# 57 GESTOS DE FAIR PLAY QUE MARCARAM A ÉPOCA

Com um compromisso firme com a ética desportiva e os valores humanos, a FPC promove o Cartão Branco como símbolo de fair play e integridade.

Na época 2024/2025 foram atribuídos 57 Cartões Brancos em competições oficiais – 55 a jogadores e 2 a treinadores – abrangendo 50 equipas integradas em 34 jogos de campeonato, 3 de taça e 21 torneios. Estes reconhecimentos valorizam comportamentos exemplares que, embora discretos, são essenciais para a nobreza do Corfebol.

Cada Cartão Branco é mais do que um registo: é uma celebração do desportivismo, da solidariedade e do respeito, princípios que a FPC continuará a promover.



# ANÁLISE POR CLUBE

## A Distribuição do Reconhecimento pelo Fair Play

A FPC reafirma o seu compromisso com a ética no desporto, promovendo o Cartão Branco como símbolo de fair play e valores positivos.

Na época 2024-2025, foram atribuídos 57 cartões brancos em competições oficiais, reconhecendo comportamentos exemplares de jogadores e treinadores e abrangendo 21 equipas distintas (Tabela 1), das 50 constituídas na FPC (22 seniores e 28 de formação). Esta ampla disseminação reflete uma cultura de fair play profundamente enraizada no tecido associativo do corfebol português.

- Participação ampla: Foram contemplados 21 equipas, com destaque para KLX (7 cartões), OSC (6), CCRAM (6), CCCD (4), NCB (4) e KLX E (4).
- Distribuição equilibrada: A maioria das equipas recebeu entre 1 a 4 cartões, refletindo um reconhecimento relativamente homogéneo do fair play.

Esta diversidade demonstra que o espírito desportivo não é exclusivo dos maiores clubes, mas um valor partilhado por toda a comunidade, desde equipas de maior dimensão até formações menores, constituindo uma prioridade transversal a todo o movimento desportivo.



Clube	Total de Cartões
KLX	7
OSC	6
CCRAM	6
CCCD	4
NCB	4
KLX E	4
OSC B	3
KLX D	3
CRCQL B	3
GDBD	3
CCO	2
KLX C	2
CCO B	2
CCCD B	1
CCO C	1
CRCQL	1
CRCQL C	1
NCB B	1
NCB C	1
GDBD B	1
AEP	1

**Tabela 1:** cartões distribuídos em Campeonato, Taça e Torneio

# ANÁLISE POR COMPETIÇÃO

## O Fair Play em Todos os Palcos

A distribuição dos Cartões Brancos pelas diferentes competições oferece uma perspetiva reveladora sobre onde e como os valores de fair play são mais prominentemente reconhecidos no corfebol nacional, destacando a abrangência da cultura de desportivismo (Tabela 2).

Competição	Total de Cartões	Observações
<b>Campeonato</b>	34	Inclui referências a Divisões (1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> ) e números de jogo.
<b>Torneio</b>	20	Inclui categorias de formação (Iniciados, Juvenis, Juniores, Infantis, Inf./Inici., PRAIA).
<b>Taça</b>	3	Identificado pela coluna 'Taça' marcada com 'X'.

**Tabela 2**

A esmagadora maioria dos Cartões Brancos (59,6%) foi atribuída em jogos de Campeonato, totalizando 35 reconhecimentos. Este dado é particularmente significativo, pois evidencia que o espírito desportivo não é um mero acessório, mas um elemento central da competição de alto rendimento. A pressão inerente aos campeonatos das várias divisões (1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>) não sobrepõe os valores éticos; pelo contrário, é precisamente neste contexto que atitudes exemplares — como o respeito pelo adversário, a aceitação das decisões arbitrais e a lealdade desportiva — se tornam mais visíveis e passíveis de distinção. Este elevado número demonstra que a excelência desportiva e a integridade moral caminham lado a lado no corfebol português.

Em segundo lugar surgem os Torneios, com 21 cartões (36,8% do total), nomeadamente nas categorias de formação (Iniciados, Juvenis, Juniores, Infantis). Este dado é especialmente relevante a longo prazo, pois revela um investimento deliberado e eficaz na pedagogia do fair play desde a base. Ao reconhecer e premiar comportamentos positivos nos escalões jovens, a FPC e os clubes formam, não apenas, atletas talentosos, mas também, cidadãos e desportistas íntegros, garantindo a perpetuação dos valores éticos nas futuras gerações.

Por fim, a Taça, com 3 cartões (5,3%), representa a menor fatia. Apesar de reduzido, este número é igualmente significativo. As competições eliminatórias, pela sua natureza de “tudo ou nada”, criam frequentemente um ambiente de maior tensão e rivalidade. O facto de, mesmo neste contexto, se registarem atos de fair play dignos de distinção confirma a solidez dos princípios éticos dos participantes e evidencia que o respeito pelo jogo e pelo adversário se mantém mesmo nos momentos de maior pressão.

A análise por competição revela um panorama muito positivo. O fair play não é um conceito abstrato, mas uma prática concreta e ativa que se manifesta em todos os níveis do jogo, desde a competição de alto nível até à formação de base, destacando-se tanto na regularidade dos campeonatos como na intensidade das taças e dos torneios.

# ANÁLISE POR FUNÇÃO

## O Fair Play em Campo e no Banco

A distribuição dos Cartões Brancos por função – jogador versus treinador – revela uma dinâmica fundamental sobre quem são os principais agentes do fair play no corfebol e onde reside o maior impacto das condutas exemplares durante uma prova desportiva (Tabela 3).

Função	Total de Cartões
Jogador	55
Treinador	2 (A. Fortuna - KLX D, D. Alão - CCO B)



**Tabela 3**

A análise é clara e incontestável: os jogadores são os grandes protagonistas do fair play, sendo responsáveis por 55 dos 57 cartões atribuídos (98,2%). Este dado, avassalador, não surpreende, mas é fundamental, pois confirma que a essência do espírito desportivo reside nas ações dos atletas em campo. São eles que, no calor do jogo, tomam decisões imediatas que definem o carácter do desporto: ajudar um adversário caído, aceitar uma decisão arbitral controversa sem protestos, elogiar um lance de qualidade da equipa adversária ou garantir uma conduta leal durante os duelos. O elevado número de cartões atribuídos aos jogadores demonstra que estes valores estão efetivamente interiorizados pela maioria dos atletas, tornando-os embaixadores visíveis da ética no corfebol.

Em contraste, os treinadores, embora tenham recebido apenas 2 cartões (aproximadamente 3,5%), desempenham um papel preponderante e de grande influência no fair play. A raridade desta distinção torna-a ainda mais significativa, especialmente considerando o contexto exigente do banco técnico, onde a emotividade e a pressão por resultados são intensas. Além disso, não houve registo de qualquer cartão vermelho atribuído a treinadores durante a época, sublinhando que a sua conduta ética manteve-se irrepreensível mesmo sob pressão.

Um treinador que demonstra uma atitude exemplar pratica um fair play de elevado nível, servindo como modelo não apenas para os seus atletas, mas também para todos os presentes — incluindo a equipa adversária e os espetadores. Ao aceitarem decisões arbitrais com calma, respeitarem os oponentes e orientarem as suas equipas com foco no jogo limpo, estes treinadores lideram pela cultura e pelos valores, para além da tática. O reconhecimento destes treinadores, embora reduzido em número, é poderoso, sinalizando que a postura ética no banco técnico é uma influência vital e exemplar.

A diferença numérica entre jogadores e treinadores não reflete uma hierarquia de importância, mas sim a natureza e a oportunidade de demonstrar fair play. Os jogadores são os principais agentes da ética em ação durante o jogo, enquanto os treinadores, pela sua posição de liderança, moldam e reforçam esta cultura. Cada cartão atribuído a um treinador reconhece, simultaneamente, a conduta pessoal exemplar e a promoção ativa desses valores junto dos atletas. Juntos, jogadores e treinadores formam o ecossistema completo do desportivismo no corfebol.

# ANÁLISE DE INDIVÍDUOS COM MÚLTIPLOS CARTÕES

## Embaixadores do Fair Play

A existência de vários indivíduos distinguidos com mais de um Cartão Branco é um dos indicadores mais fortes e positivos de toda esta análise. Estes atletas não são meros exemplos pontuais de fair play; eles personificam uma conduta consistentemente ética e exemplar, tornando-se verdadeiros embaixadores dos valores do futebol ao longo de toda uma época desportiva (Tabela 4).

Nome	Clube	Total de Cartões	Detalhes (Competição / Jogo)
A. Carvalho	NCB	2	Ambos em Torneio - Iniciados
C. Fonseca	OSC	2	Ambos em Campeonato (Jogos 18 e 239)
D. Secrieru	OSC	2	Ambos em Torneio - Juvenis
G. Pedrosa	KLX C	2	Ambos em Campeonato (Jogos 66 e 237)
M. Saraiva	CCRAM	3	2x Campeonato (Jogos 121, 173), 1x Torneio - Juniores
R. Martins	CCRAM	2	1x Campeonato (Jogo 112), 1x Taça (Jogo 162)
V. Viznyuk	GDBD	2	Único caso de 2 cartões no mesmo registo (Torneio - Juniores)

**Tabela 4**

# VALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CARTÃO BRANCO CONSOLIDA CULTURA DE FAIR PLAY NO CORFEBOL NACIONAL

Na época 2024/2025, a atribuição de 57 Cartões Brancos evidencia de forma rigorosa o compromisso da FPC com o fair play e a ética desportiva. Estes cartões foram distribuídos por 21 clubes, com o KLX a destacar-se como o mais premiado, com 7 distinções, refletindo uma adesão coletiva e consistente aos valores promovidos pela Federação.

Em termos de competição, a maioria dos cartões foi atribuída em Campeonatos (35), seguida de Torneios de formação (21) e de Taça (3), demonstrando que o espírito desportivo se mantém presente em todas as vertentes do corfebol, desde a alta competição até à formação de base. Quanto às funções, a esmagadora maioria dos cartões foi atribuída a jogadores (55), enquanto apenas 2 foram concedidos a treinadores, evidenciando o papel central dos atletas na prática do fair play, e simultaneamente reconhecendo a influência exemplar dos treinadores no comportamento das suas equipas.

No que respeita a distinções individuais, 7 atletas receberam mais de um cartão, com M. Saraiva (CCRAM) a liderar com 3 cartões, demonstrando consistência e integridade em diferentes contextos competitivos. O caso de V. Viznyuk (GDBD) é único, com dois cartões registados num só evento, sinalizando ações de fair play de elevado impacto num único jogo.

Estes dados confirmam que o fair play é uma prática enraizada e transversal no corfebol português, sendo visível em diversos clubes, competições e escalões etários, e que a FPC continua a promover e a reconhecer ativamente comportamentos exemplares, contribuindo para a formação de atletas e treinadores éticos e responsáveis.



# IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO BRANCO EM COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

## UM MARCO PIONEIRO

A época 2024/2025 assinalou um momento histórico para o corfebol nacional: a introdução do Cartão Branco na competição Sub-15 numa competição internacional organizada em Leiria pela FPC. A European Korfbal Cup (EKCup) Sub-15 foi organizada em Leiria entre 4 a 7 de Julho de 2025 e contou com a participação de mais de 10 equipas internacionais. Pela primeira vez, foi criado e aplicado um regulamento específico de Cartão Branco neste escalão, reforçando o compromisso da FPC em formar atletas desde cedo com base em valores de respeito, cooperação e integridade.

Esta iniciativa teve um impacto duplo:

- **A nível nacional**, assegurou que os jovens atletas compreendessem e praticassem o fair play desde os primeiros passos competitivos, com várias atribuições de Cartões Brancos e consequentes prémios de Fair Play.
- **A nível internacional**, tornou-se uma oportunidade única para mostrar às seleções estrangeiras participantes como Portugal promove e valoriza a ética desportiva através deste mecanismo. O facto de atletas estrangeiros terem recebido Cartões Brancos em solo português não só enriqueceu a experiência competitiva, como também projetou o corfebol nacional como exemplo de boas práticas no plano europeu e mundial.

O destaque dado pelo PNED a esta implementação, visível na publicação oficial (ver QR code abaixo), reforça a relevância e a inovação desta medida, validando o seu impacto junto da comunidade desportiva.



*Agradecemos à Federação Portuguesa de Corfebol e à Federação Internacional de Corfebol pela implementação do Cartão Branco, um instrumento pedagógico que reconhece gestos de fair play e atitudes eticamente exemplares durante os jogos (PNED, 2025).*



# REGULAMENTO ORIENTADOR

O Regulamento de Arbitragem da FPC, aprovado em 22 de setembro de 2023 e válido para a época 2023-2024, define o Cartão Branco como uma ferramenta fundamental para promover a ética e o fair play no desporto.



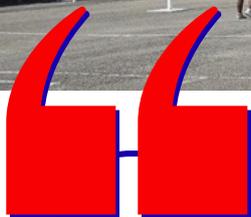
[\(Regulamento de Arbitragem 2023-2024\).](#)

# ARTIGO 6º

## Dever de promoção da Ética no Desporto

No Artigo 6.º, intitulado “Dever de Promoção da Ética no Desporto”, o regulamento orienta os árbitros a exibirem o Cartão Branco em jogos oficiais como forma de reconhecer comportamentos excepcionais e relevantes, alinhados com valores como verdade, respeito, responsabilidade, amizade e cooperação. Esta integração assegura uma aplicação transparente e pedagógica, incentivando o fair play entre atletas, treinadores e espetadores.

O artigo especifica critérios claros para a atribuição do Cartão Branco, incluindo: respeito pelo adversário (por exemplo, atletas que corrigem erros do árbitro), incentivo ao apoio mútuo por parte dos treinadores e manifestação de apoio positivo do público a ambas as equipas.



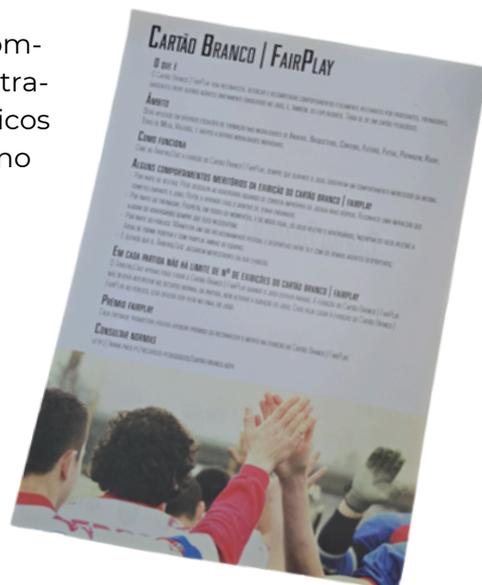
*Como estabelecido no Preâmbulo do presente Regulamento é dever do Árbitro promover a vivência dos valores éticos inerentes à prática desportiva como a verdade, o respeito, a responsabilidade, a amizade, a cooperação, entre muitos outros. 11. Em jogos oficiais da FPC distinguir atletas, treinadores e espectadores – individual e coletivamente – exibindo o Cartão Branco sempre que observe excepcionais e relevantes comportamentos: 11.1. Por parte das atletas, no respeito pelo adversário, reconhecendo infrações cometidas, nomeadamente de excesso de rigidez, e repondo verdade em caso de engano do árbitro; 11.2. Por parte dos treinadores, no respeito permanente e de igual forma pela sua equipa e adversários, incentivando os seus atletas para ajudar os seus adversários sempre que necessitem; 11.3. Por parte do público, por são relacionamento pessoal e desportivo entre si e demais agentes desportivos, apoiando de forma positiva e com fairplay, ambas as equipas.*

# RECURSOS PEDAGÓGICOS

## Dever de promoção da Ética no Desporto



A FPC produziu e distribuiu materiais pedagógicos específicos sobre o Cartão Branco, disponíveis online e em eventos, com o objetivo de sensibilizar atletas, treinadores e famílias para a sua importância na promoção de valores éticos no corfebol. Estes recursos complementam o Regulamento de Arbitragem, transformando conceitos teóricos em ferramentas práticas aplicáveis no dia a dia desportivo.



O flyer oficial, por exemplo, apresenta de forma acessível os critérios de atribuição e os benefícios do Cartão Branco, incentivando a sua adoção tanto em competições como em sessões de formação. Distribuído em ações como as realizadas em abril e maio de 2024 (escolas e eventos como o Tempo de Férias em Torres Vedras), este material alcançou centenas de participantes, promovendo desde a base uma cultura sólida de fair play.

- **Distribuição e acesso:** Disponível para download no site da FPC e distribuído fisicamente em mais de 10 ações de sensibilização, incluindo escolas como EB Olival Basto e Agrupamento de Escolas de Coruche.
- **Impacto pedagógico:** Os materiais estimulam discussões em treinos e jogos, promovendo valores como respeito, cooperação e integridade, e integram-se em plataformas digitais como o E-Korf para maior alcance.
- **Atualização e sustentabilidade:** Os recursos são revistos anualmente para refletir alterações no regulamento, garantindo a sua relevância contínua e duradoura na comunidade corfebolista.



Faça o download do flyer e aceda a mais recursos através do QR Code.

# IMPACTO GERAL

A FPC promoveu ativamente o Cartão Branco durante a época 2024/2025, utilizando diversos meios de comunicação para reforçar os valores éticos e de fair play no corfebol nacional.

## DIVULGAÇÃO EM MEIOS DIGITAIS

- **Site oficial da FPC:** incluindo informações sobre o Cartão Branco e recursos complementares
  - <https://fpcorfebol.pt/etica-documentos/>
- **Redes sociais (Instagram):** Publicações destacando atribuições do Cartão Branco e ações de fair play:
  - <https://www.instagram.com/p/DJZIOsUtywM/?igsh=eGd5MXdsaTgxaXRj>
  - <https://www.instagram.com/p/DIUHhkt3fR/?igsh=MXducjJ0ZXQwamM3ZA==>
  - <https://www.instagram.com/p/DIKB6YvNrLk/?igsh=OGtod3FjMHRuZWds>
  - <https://www.instagram.com/p/DIGjeeKNqIx/?igsh=cjlnaXQya2RlcWd2>
  - <https://www.instagram.com/p/DHYDX0ntNAW/?igsh=bml0YmM5bGVnNnQz>
  - <https://www.instagram.com/p/DHVpZehtcX7/?igsh=ejlpZGQ2aDZxdjNz>
  - <https://www.instagram.com/p/DHTerbINrg9/?igsh=bmp0amZ6bnlxOGwI>

DIVULGAÇÃO



# REGULAMENTO E DOCUMENTO ORIENTADOR

A FPC dispõe de um regulamento atualizado que orienta a aplicação do Cartão Branco:

- <https://fpcorfebol.pt/wp-content/uploads/2023/09/REGULAMENTO-ARBITRAGEM-2023-2024.pdf>

## RECURSOS PEDAGÓGICOS

Durante o período em causa, a FPC produziu materiais pedagógicos específicos do Cartão Branco, como o flyer oficial, distribuído em eventos e disponível online, promovendo a compreensão dos critérios de atribuição e incentivando a prática do fair play.

## AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A FPC desenvolveu múltiplas sessões presenciais, envolvendo atletas, treinadores e famílias, para consolidar a cultura de fair play:

- 21, 22 e 24 de abril: Tempo de Férias, Torres Vedras
- 2 de maio: EB Olival Basto
- 6 de maio: Agrupamento de Escolas de Coruche
- 15 de maio: EB Maria Máxima Vaz
- 16 de maio: EB Barbosa du Bocage, Odivelas
- 19 de maio: Agrupamento de Escolas Póvoa Santa Iria
- 20 de maio: Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia
- 21 de maio: EB Bernardim Ribeiro
- 22 de maio: EB Avelar Brotero, Odivelas
- 23 de maio: EB António Maria Bravo, Odivelas





# FPC A CONSOLIDAR A CULTURA DO FAIR PLAY ATRAVÉS DO CARTÃO BRANCO

A FPC desempenha um papel central na promoção do Cartão Branco, consolidando uma cultura de fair play e ética desportiva em todos os níveis do corfebol nacional. Através de uma abordagem integrada, que combina regulamento atualizado, recursos pedagógicos, divulgação digital e ações de formação presenciais, a FPC assegura que os valores de respeito, responsabilidade, amizade e cooperação sejam efetivamente compreendidos e praticados por atletas, treinadores, famílias e público em geral.

Estas ações, complementadas pela presença digital e pelos materiais pedagógicos, garantiram que o Cartão Branco fosse visível e compreendido por centenas de participantes, contribuindo para uma cultura consolidada de fair play e respeito em todos os níveis do corfebol nacional. Ao reconhecer e valorizar comportamentos exemplares, a FPC não só reforça a integridade e a nobreza do desporto, como também inspira toda a comunidade corfebolística a adotar e perpetuar estes valores, tornando-os parte indissociável da prática desportiva.

CONCLUSÃO

# PROMOÇÃO DO CARTÃO BRANCO PELA FPC



Valores Éticos no Corfebol



## CONTACTO

Federação Portuguesa de  
Corfebol

Avenida General Norton de  
Matos, 69 A

1500-312 Lisboa

<https://fpcorfebol.pt/>

Telefone: +351 212 422 117

E-mail: [geral@fpcorfebol.pt](mailto:geral@fpcorfebol.pt)